

# O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO DE JACAREÍ

**Nilton Alves Ferreira Júnior**<sup>1</sup>, **Friedhilde M. K. Manolescu**<sup>2</sup>

1,2 Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas - FCSA - Universidade do Vale do Paraíba — Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova – 12245-700 – São José dos Campos – SP - Brasil  
E-mail: 1 niltonaferreira@eaton.com; 2 frida@univap.br

**Palavras Chave:** Distribuição de Renda, Índice de Desenvolvimento Humano, Jacareí.  
**Área de Conhecimento:** VI – Ciências Sociais Aplicadas

**Objetivo:** Analisar o desenvolvimento da cidade de Jacareí na década de 90, mais precisamente entre 1991 à 2000, através dos índices de desenvolvimento como: demografia, educação, renda, habitação, dentre outros. Comparando-os com o restante do Estado, dando enfoque as suas principais características de desenvolvimento atual.

## 1. História da Cidade



Em 1652, Jacareí era apenas um ponto de parada de viajantes, tendo sido elevada à condição de vila em 1653,

recebendo o nome de *Villa Nossa Senhora da Conceição da Parahyba*. A tradição atribui a fundação de Jacareí a Antonio Afonso e seus filhos Francisco, Estevão, Bartolomeu e Antonio. Pesquisas recentes, efetuadas pelo historiador Dr. Benedicto Sérgio Lencioni, esclarecem que, na realidade, a fundação de Jacareí foi feita por um grupo de moradores da região, liderados por Diogo Fontes. A Carta Régia, de 27 de outubro de 1700, que criou a Comarca de São Paulo, alterou o nome, da então Villa de Nossa Senhora da Conceição Parahyba, para Villa da Parahyba. Pela lei Provincial nº. 17, de 3 de abril de 1849, a Vila foi elevada à categoria de cidade. Durante o século XVII e até fins do século XVIII, Jacareí servia de passagem para as Minas Gerais, onde, e cada vez mais, ampliava-se a corrida do ouro. Jacareí pacatamente, vivia em função do comércio que abastecia os que se dirigiam à região de mineração, nas Minas Gerais. No início do século XIX, o Vale do Paraíba foi ocupado pela cultura do café. Em 1876, inaugurou-se a Estação Ferroviária. Jacareí, no presente século, caracterizou-se pelo seu crescimento

industrial, que se iniciou com a implantação da rodovia SP-66 (antiga estrada Rio-São Paulo) no ano de 1928. A partir de 1940, com a 2ª. guerra mundial, a região se transformou em prolongamento do bairro fabril da grande São Paulo. Com a construção da rodovia

Presidente Dutra (BR-116), em 1952, começou a modernização das indústrias localizadas na região,



voltadas principalmente para a produção de bens intermediários e equipamentos. Atualmente, Jacareí conta com um parque fabril bastante diversificado e em virtude de novos modelos econômicos, facilidades para a exportação e atendimento da demanda do mercado interno.

## 2. Caracterização do Território

**Área:** 461,1 km<sup>2</sup>

**Densidade Demográfica:** 415,0 hab/km<sup>2</sup>

**Altitude da**

**Sede:** 567 m

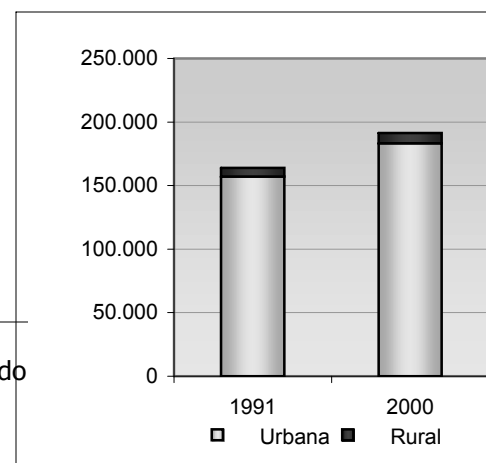
**Ano de**

**Instalação:**

1.653

**Distância à**

**Capital:** 73,5 km



**Microrregião:** São José dos Campos  
**Mesorregião:** Vale do Paraíba Paulista



Mapa 1: Localização da Cidade de Jacareí

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano – 2004

### 3. Demografia

Tabela 1: População por Situação de Domicílio

	1991	2000
População Total	163.869	191.291
Urbana	157.026	183.377
Rural	6.843	7.914
Taxa de Urbanização	95,82%	95,86%

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano – 2004

Conforme tabela 1, no período de 1991 – 2000, a taxa média de crescimento anual da população da cidade, foi de 1,80%, passando de 163.869 em 1991 para 191.291 em 2000. A taxa de urbanização também apresentou um crescimento de 0,04%, passando de 95,82% em 2001 para 95,86% em 2000, conforme apresentado na figura 1:

Figura 1: População Total – 1991 e 2000

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano – 2004

Em 2000 a população do município apresentava 0,52% da população do Estado e 0,11% da população do país.

De acordo com o relatório do Atlas do Desenvolvimento Humano, no período de 1991-2000, a taxa de mortalidade infantil do município diminuiu 45,47% passando para 30,57 (por mil nascidos vivos) em 1991 para 16,67 (por mil nascidos vivos) em 2000, e a esperança de vida ao nascer cresceu 3,60 anos, passando de 67,20 anos em 1991 para 70,80 anos em 2000. Estes números mostram que assim como em todo o país, as questões ligadas à gestação e condições de efetuar o parto com segurança, tem aumentado proporcionando maior segurança e qualidade para as mulheres de todo o país.

Tabela 2: Taxa de Mortalidade e Longevidade

	1991	2000
Mortalidade Infantil	33,5	13,6
Esperança de Vida	66,2	72,5

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano – 2004

### 4. Educação

Tabela 3: Nível Educacional da População Adulta (25 anos ou mais)

Índices Municipais	1991	2000
Taxa de Analfabetismo	12,1	7,2
% com menos de 4 anos de estudo	32,8	22,1
% com menos de 8 anos de estudo	69,7	54,4
Média de anos de Estudo	5,3	6,8
Índices Estaduais	1991	2000
Taxa de Analfabetismo	12,2	7,9
% com menos de 4 anos de estudo	31,2	22,7
% com menos de 8 anos de estudo	66,5	56,0
Média de anos de Estudo	5,8	6,8

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano – 2004

A taxa de analfabetismo municipal em 1991 que estava praticamente equiparada à taxa estadual, sendo 12,1% para o município contra 12,2% para o Estado, manteve a

tendência de queda como a taxa estadual, mais aumentou a diferença para 0,7%, apresentando em 2000 uma taxa de analfabetismo de 7,2% contra 7,9% do Estado, comprovando a atuação do governo municipal, juntamente com parceria estadual na área da educação, diminuindo 4,9% entre 1991 e 2000 o número de analfabetos no município.

## 5. Renda

A renda per capita média do município cresceu 14,39%, passando de R\$ 309,43 em 1991 para R\$ 353,95 em 2000.

A pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 75,50, equivalente à metade do salário mínimo vigente em agosto de 2000) diminuiu 20,40%, passando de 17,6% em 1991 para 14,0% em 2000.

A desigualdade diminuiu: o Índice de Gini passou de 0,56 em 1991 para 0,53 em 2000.

Tabela 4: Indicadores de Renda, Pobreza e Desigualdade.

Índices Municipais	1991	2000
Renda per capita (R\$)	309,4	353,9
Proporção de Pobres	17,6%	14,0%
Índice de Gini	0,56	0,53
Índices Estaduais	1991	2000
Renda per capita (R\$)	382,9	442,7
Proporção de Pobres	12,9%	14,4%
Índice de Gini	0,56	0,59

**Fonte:** Atlas do Desenvolvimento Humano – 2004

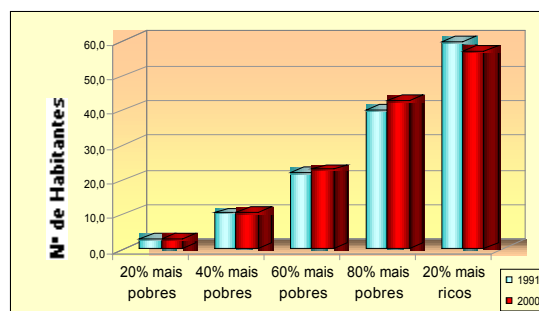
Conforme os números apresentados nas tabelas 4, nota-se que embora a cidade tenha apresentado crescimento de sua renda per capita, ainda encontra-se abaixo da média estadual, uma vez que essa diferença também se mostra crescente, passando de R\$73,5 em 1991 para R\$ 88,8 em 2000.

Mesmo acompanhando o crescimento da renda per capita (tendência estadual), ainda sim permanecendo abaixo da média estadual em 2000, Jacareí está à frente do Estado quando compramos os índices de renda

apropriada por extratos da população entre os anos de 1991 e 2000.

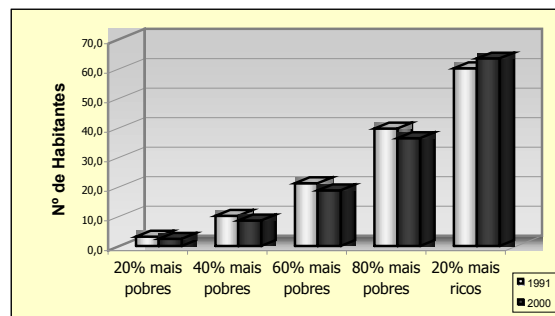
O município mostra uma diminuição na desigualdade social comparando os índices de 1991 e 2000. Já no índice Estadual não só aumenta como mostra, que para o enriquecimento dos 20% mais ricos foram transferidos a renda de todas as outras camadas sociais, quando comparados os números do mesmo período, conforme apresentado nas figuras 2 e 3:

Figura 2: Renda Apropriada por Extratos da População (Jacareí)



**Fonte:** Atlas do Desenvolvimento Humano – 2004

Figura 3: Renda Apropriada por Extratos da População (Estado SP)



**Fonte:** Atlas do Desenvolvimento Humano – 2004

## 6. Emprego

Em 1991 o setor de serviços já era o maior gerador de postos de empregos diretos em todo o Estado, correspondendo a 42% desse total. No município por sua vez, no mesmo ano, o importante setor industrial é quem apresenta maior representatividade, responsável por 50% (metade) de todos os postos de empregos gerados no município.

Jacareí é conhecida como a Capital da Cerveja - devido à instalação de várias fábricas do produto, e conta ainda com muitas indústrias que produzem, papel, produtos químicos, vidros, fiação, borracha, tecidos etc. Seu moderno complexo industrial abriga mais de 800 empresas, concentrando cerca de 10% das grandes importadoras e exportadoras numa região com 46 municípios e 2 milhões de habitantes. No ano de 2000, a participação da indústria no total de empregos ocupados manteve queda tanto no município como em todo o Estado. O setor de serviços por sua vez passa a ter então maior representatividade nesse total, sendo responsável por 44% dos postos de trabalhos gerados contra 37% da indústria, acompanhado pelo Estado que onde o setor atinge 52% do total de empregos ocupados contra 28% do setor industrial.

**Tabela 5: Total de Empregos Ocupados (por setores)**

Mercado Formal	Jacareí		Estado SP	
	1991	2000	1991	2000
Total de Empregos Ocupados	31.707	30.049	7.621.133	8.049.213
Indústria (em %)	50%	37%	36%	28%
Comércio (em %)	16%	16%	12%	16%
Serviços (em %)	29%	44%	42%	52%
Outros (em %)	5%	3%	10%	4%

Fonte: SEADE

## 7. Valor Adicionado Fiscal

**Tabela 6: Valor Adicionado Fiscal (Participação dos Setores)**

2000		
Setores	Jacareí	Estado
Indústria %	84,1%	57,5%
Serviços %	8,3%	17,2%
Comércio %	4,3%	18,7%
Outros %	3,1%	5,6%
Agricultura %	0,1%	1,0%
TOTAL (R\$)	2.430.348.526	262.557.799.706

Fonte: SEADE

Mesmo não sendo o principal gerador de postos de trabalho formal, tanto no Estado como no município, o setor industrial foi o

quem apresentou maior representatividade no valor adicionado fiscal no ano de 2000, correspondendo a 84,1% de todo o valor adicionado fiscal do município e 57,5% de todo Estado.

A diferença entre o Município e o Estado está no segundo setor de maior representatividade no valor adicionado fiscal arrecadado.

Como se pode verificar, no item anterior (Emprego) o setor de serviços foi o principal gerador de empregos formais no ano de 2000, tanto no Estado como no município. Já no que diz respeito ao valor adicionado fiscal, o setor de serviços representa 8,3% desse total no município, mas no Estado apresenta-se em terceiro lugar com 17,2%, contra os 18,7% do comércio (em segundo lugar).

O setor agrícola por sua vez, que atualmente tem se desenvolvido e contribuído para a conquista de superávits na balança comercial, não apresenta grande participação no valor adicionado fiscal municipal nem estadual, correspondendo a 0,1% no município e 1,0% no Estado.

## 8. Desenvolvimento Humano

No período de 1991-2000, o índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Jacareí cresceu 6,31%, superando a média estadual que cresceu 5,40%, ou seja, 0,91% a mais.

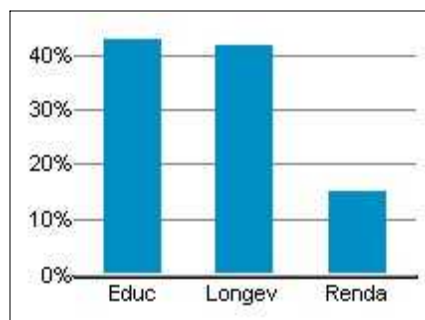
Embora o crescimento do IDH-M esteja acima da média estadual, a cidade ainda mantém-se abaixo do Estado apresentando o índice de 0,809 contra 0,820 do Estado.

Tanto no município quanto no Estado, a dimensão que mais contribuiu para o crescimento do IDH foi a Educação, seguida da Longevidade e da Renda.

Entre as cidades o melhor índice de IDH-M apresentado foi o da cidade de São Caetano do Sul (0,919). Se a cidade mantivesse essa taxa de crescimento de seu IDH-M, levaria 18,1 anos para alcançar o índice de São Caetano do Sul.

Numa comparação estadual o melhor índice apresentado foi o do Distrito Federal (0,844). Para que o Estado de São Paulo se igualasse ao índice apresentado pelo primeiro lugar, mantendo a mesma taxa de crescimento do seu IDH, o Estado levaria 4,8 anos para alcançar o Distrito Federal, ou seja, uma diferença bem menor do que entre Jacareí e São Caetano do Sul.

Gráfico 4: Contribuição para o crescimento do IDH (Municipal)



**Fonte:** Atlas do Desenvolvimento Humano – 2004

No período, o hiato de desenvolvimento humano (a distância entre o IDH do município e o limite máximo do IDH, ou seja, 1 - IDH) foi reduzido em 20,1%, e do Estado em 18,9%.

✓ **Situaçã o do IDH Municipal em 2000**

Em 2000, o IDH-M de Jacareí é 0,809. Segundo a classificação do PNUD, o município está entre as regiões consideradas de alto desenvolvimento humano (IDH maior que 0,8)

Em relação aos outros municípios do Brasil, Jacareí apresenta uma situação boa: ocupa a 385ª posição, sendo que 384 municípios (7,0%) estão em situação melhor e 5122 municípios (93,0%) estão em situação pior ou igual.

Em relação aos outros municípios do Estado, Jacareí apresenta uma situação boa: ocupa a 112ª posição, sendo que 111 municípios (17,2%) estão em situação melhor e 533 municípios (82,8%) estão em situação pior ou igual.

✓ **Situação do IDH Estadual em 2000**

Em 2000, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de São Paulo é 0,820. Segundo a classificação do PNUD, o Estado está entre as regiões consideradas de alto

desenvolvimento humano (IDH maior que 0,8)

Em relação aos outros Estados do Brasil, São Paulo apresenta uma situação boa: ocupa a 3ª posição, sendo que 2 Estados (7,4%) estão em situação melhor e 24 Estados (92,6%) estão em situação pior ou igual.

## 9. Conclusão

Diante dos dados apresentados, constata-se um crescimento econômico municipal no período.

Embora seja tipicamente uma cidade do interior do Estado, o município apresentou grande atuação nas áreas de Educação, Distribuição de Renda, Valor Adicionado Fiscal, dentre outras, e acompanhou chegando em muitos casos superar a média do crescimento estadual; embora em alguns setores mesmo com um grande crescimento ainda manteve-se abaixo da média do Estado.

A destruição de renda é um grande ponto a ser levantado, pois ao contrário do Estado, nota-se uma diminuição da camada dos 20% mais ricos, tendo em contrapartida um crescimento das outras camadas. Ao contrário da média estadual, apresenta um empobrecimento das camadas menos favorecidas e um aumento da camada desses 20% mais ricos.

## 10. Bibliografia

[www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br) / São Paulo/ 2004 – 18 de maio de 2004

[www.pnud.org.br](http://www.pnud.org.br) / São Paulo/ 2004  
Atlas do Desenvolvimento Humano – 18 de maio de 2004

[www.jacarei.com.br](http://www.jacarei.com.br) / São Paulo / 2004 20 de maio de 2004

[www.jacarei.sp.gov.br](http://www.jacarei.sp.gov.br) / São Paulo / 2004 – 01 de Junho de 2004

